



Vilanovense F.C.

5



Gulpilhares F.C.

0

## FICHA DO JOGO

Nº1	Hélio
Nº2	Rui Silva
Nº3	Rui Gomes
Nº4	Magalhães
Nº5	Diogo Marinho
Nº6	Rocha ©
Nº7	Dani
Nº8	Bruno
Nº9	Rui Matos
Nº10	Pinto
Nº11	Braga
Nº12	Afonso
Nº13	Gonçalo
Nº14	João Santos
Nº15	João Paulo
Nº16	Tiago
Nº17	Rui Pedro
Nº18	Ruben

Substituições	
2ª Parte	
<b>Rui Silva</b> por <b>Tiago</b>	
<b>Magalhães</b> por <b>Rui Pedro</b>	
<b>Diogo Marinho</b> por <b>João Santos</b>	
<b>Rui Matos</b> por <b>João Paulo</b>	
<b>Rocha</b> por <b>Gonçalo</b>	

Nº1	Diogo
Nº2	Carvalho
Nº3	Igor
Nº4	Marco
Nº5	Luca
Nº6	Luis©
Nº7	Ricardo
Nº8	Fonseca
Nº9	Carlos
Nº10	Alex
Nº11	Filipe
Nº12	Francisco
Nº13	Tiago
Nº15	Caramelo
Nº16	Martins
Nº17	Monteiro
Nº18	João
Nº19	Rui

Treinador: **Marco Santos**  
Adjunto: **Hugo Almeida**  
Delegado: **Fonseca**

Árbitro: **Jorge Couto**  
Auxiliares: **José Santos**  
**Tiago Cabral**

Treinador:

Data: 21 de Janeiro 2012

Assistência: 200

## Verdade!

Viajamos na Wikipédia à procura de um significado mais detalhado desta palavra singular, e o destino reservou-nos explicações que sendo óbvias, surpreenderam-nos pela inusitada e inesperada simplicidade. Este substantivo de dimensões inimagináveis assume “formas” diversas e de significado aparentemente semelhante. Lê-se a determinada altura:

-“...*estar de acordo com os factos ou realidade*” e mais adiante; “...*ser fiel às origens ou a um padrão*”. As palavras tal como os objectos, não resistem ao passar do tempo, envelhecendo ou modificando o seu sentido. Antigamente (e hoje também) a palavra estava associada a *fidelidade* e “...*constância de palavras e carácter*”. No ponto vista de alguns pensamentos de personalidades que construíram a nossa forma de ver o mundo, esta palavra pode também ter o seu *quê de realidade ou ficção*. A verdade é muitas vezes construída dentro de cada um de nós. A prova disso mesmo é a forma diversificada (e legítima) como cada um de nós vê a mesma “realidade” (veja-se os comentários tantas vezes contraditórios sobre o mesmo encontro de futebol, aqui plasmados no blog). De facto a nossa *Equipe de Infantis* que milita na 1ª série da 2ª divisão e que ontem pisou de forma “autoritário” o recinto verde do NOSSO Soares do Reis, mostrou quanto o significado da palavra **VERDADE** é inquestionável.

Ontem **ELA** demonstrou que estava totalmente de “acordo com os factos ou a realidade”. A superioridade e o resultado final provaram os “**factos**” e demonstraram a “**realidade**” de que esta equipe dá testemunho, transformando cada momento de jogo num hino à *fidelidade* de valores que o **Vilanovense** tem cultivado ao longo dos seus quase 100 anos de existência, e *princípios* que ensina na formação que semanalmente ministra aos nossos jovens atletas.

Apesar de estarmos perante um jogo cujo desfecho não suscitava muitas dúvidas, não significava que estivéssemos perante um jogo fácil. Os rapazes de **Gulpilhares** demonstraram que apesar da modesta posição classificativa que ocupam apresentaram-se em Soares dos Reis para discutir o resultado. Demonstraram sim serem uns verdadeiros campeões quer na *atitude*, quer no *empenho* que naquela tarde exibiram no recinto do líder. Tarde com uma temperatura amena e um sol exuberante que recebeu as duas equipes para que elas pudessem dar o máximo de si. E não foi a generosidade de São Pedro que os motivou para uma grande jornada desportiva. Nestas idades os atletas são **naturalmente** generosos na entrega, e determinados na luta pela vitória. E fizeram-no com **elevação**. Sim! Muitos não saberão o seu significado, mas compreendem como ninguém que também para conseguir o bom resultado é preciso merecê-lo e principalmente conquistá-lo com ética. E isto percebemos logo nos “pequenos” detalhes. Registamos com emoção um pedido de desculpas, às vezes subtil, por uma entrada fora de tempo que fez derrubar um atleta da equipe adversária. Não registamos um só momento de anti-jogo quando o resultado lhes era favorável. É por estas razões que nestes escalões ainda se assiste ao futebol no seu “**Estado Puro**”. Parabéns a ambas as equipes por esta exibição memorável!

É indiscutível que a bola esteve sempre mais tempo no meio campo da equipe forasteira. O **rosso-neri** de mafamude, empolgados pelo elevado número de adeptos que os veio apoiar no nosso fantástico recinto, impuseram um frenético ritmo de jogo que obrigou os “**amarelos**” de Gulpilhares a cerrar fileiras protegendo desta forma o seu último reduto. Mas a resistência durou apenas 5 minutos, foi esse o tempo que o **Vila** demorou a abrir o ativo por intermédio do **Bruno** que aplicou um excelente chapéu fora do alcance do guarda-redes adversário. O **Hélio** tinha uma tarde tranquila porque o meio campo impunha um futebol “musculado” e quando isso não bastava a defesa completava a tarefa para evitar assim qualquer ousadia dos forasteiros. É ao minuto 17 que acontece o 2º golo agora por intermédio do capitão **Rocha** que pressionado por vários adversários arrancou um pontapé fora da área a fez a bola passar fora do alcance do guardião adversário. Foram precisos mais 10 minutos para que o Vila chegasse ao 3-0 desta vez por intermédio do nosso avançado **Rui Matos** que finaliza com muita oportunidade um excelente contra-ataque, e com este resultado as duas equipes foram para intervalo.

O Vila regressa no segundo tempo com a mesma atitude não facilitando a vida aos jovens forasteiros a quem já tinham imposto três golos sem resposta. A vontade de manter o ritmo de jogo e procurar incessantemente o golo não é reveladora de arrogância ou de uma tentativa de impor um resultado “humilhante”. Esta vontade resulta apenas da motivação que os anima, da alegria que é para eles praticar um desporto que tanto gostam e representar um clube com a mística do nosso **VILA**.

E com naturalidade o 4º golo acontece por intermédio do João Braga que arranca um excelente pontapé respondendo desta forma a um cruzamento milimétrico da esquerda. No minuto 20 deste 2º tempo o **Tiago** marca o 5º golo num remate já dentro da área e pleno de intencionalidade.

Arbitragem segura, atenta e didática, procurando ensinar aos atletas as regras de jogo. Registe-se esta preocupação tão necessária nestas idades.

Nesta ficha de jogo não identificamos a equipe técnica bem como o delegado ao jogo do Gulpilhares F.C. por lapso de reportagem. Pelo facto apresentamos as nossas desculpas aos leitores e à colectividade gaiense que tanta estima nos merece.

**Por Rui Moura Rocha**